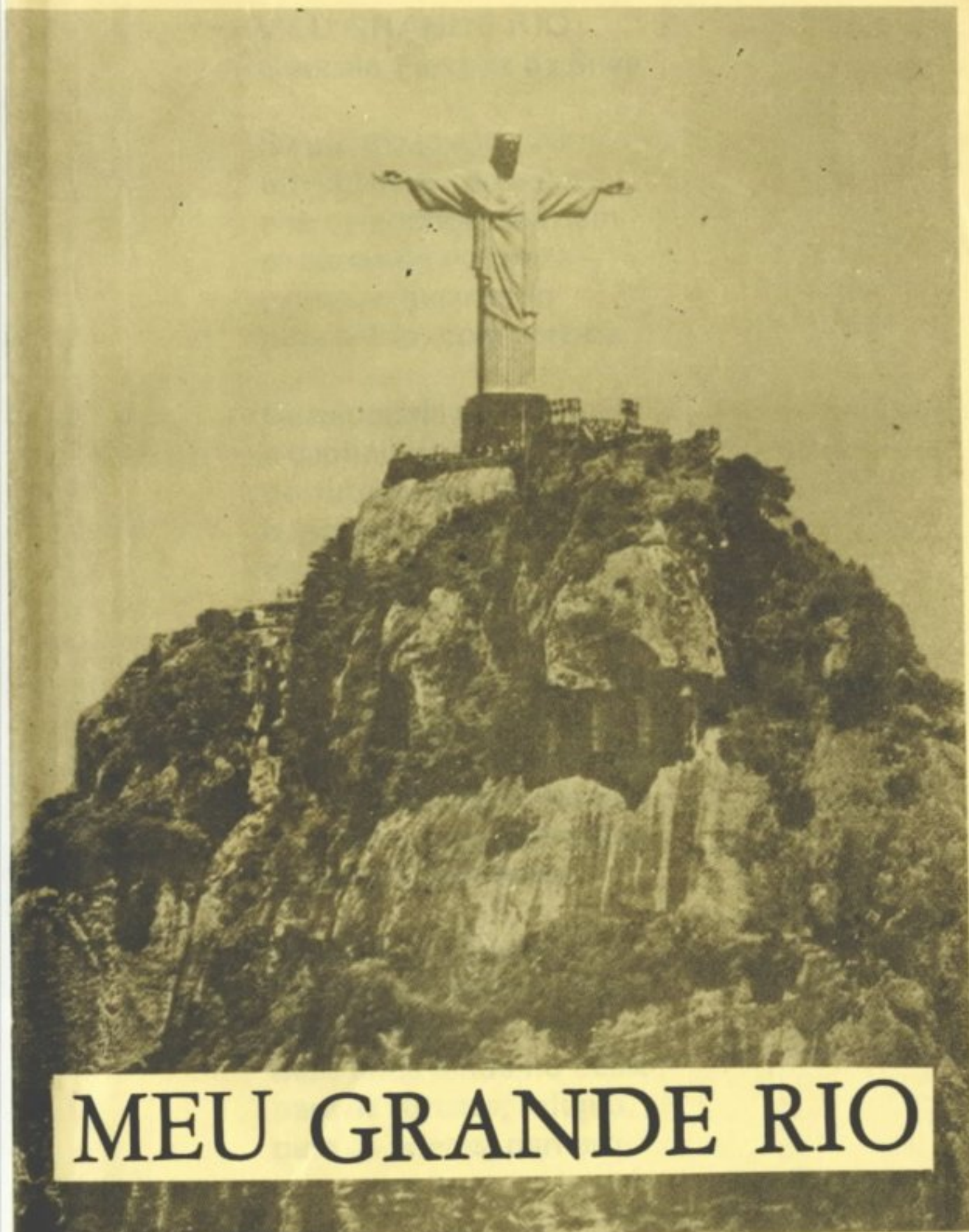


GONÇALO FERREIRA DA SILVA



MEU GRANDE RIO

## **MEU GRANDE RIO** **Gonçalo Ferreira da Silva**

Se um dia instituissem  
um concurso de beleza  
e se os jurados amassem  
as coisas da natureza  
primeiro lugar seria  
para o Rio, com certeza.

Considerada por muitos  
a capital mundial  
do futebol, se não é,  
e, porém, a capital  
de todas as capitais  
do samba e do carnaval.

Tem a cidade do Rio  
uma História gloriosa  
cantada em todas as línguas,  
no mundo inteiro famosa,  
chamada, orgulhosamente,  
Cidade Maravilhosa.

Ajuda-lhe a natureza  
com sorriso doce e raso,  
bonita ao amanhecer,  
mais linda ainda no ocaso,  
para os turistas, refúgio,  
para os poetas, parnaso.

O cartão postal do Rio  
é o Cristo Redentor  
de braços abertos de  
modo tão acolhedor;  
monumento construído  
com cimento e com amor.

Academia Brasileira  
de Letras, em pleno chão  
do Castelo, nos é prova  
isenta de objeção  
de que o Rio é o centro  
cultural desta Nação.

Pela casa machadina  
certamente têm passado  
autores, que lá do céu  
talvez o velho Machado  
tenha abanado a cabeça  
um tanto contrariado.

É a importante casa  
de Machado de Assis  
realização do mestre,  
e sonho do aprendiz,  
a maior academia  
do nosso grande país.

Por largo período o Rio  
foi capital federal  
até que um dia cumprindo  
pensamento nacional  
Juscelino a transferiu  
para o Planalto Central.

Conhecida pelo senso  
de solidariedade,  
cidade cosmopolita  
nem nacionalidade  
pergunta de quem abriga  
com tanta hospitalidade.

Palco das mais importantes  
manifestações civis,  
de discursos inflamados,  
dos debates mais hostis  
como capital política  
do nosso grande país.

Mas se há, em qualquer parte  
um trágico acontecimento  
o Rio é logo tomado  
do mais nobre sentimento  
e comparece ao local  
com amor e mantimento.

Os municípios satélites  
 que circundam o Grande Rio  
 são habitados por homens  
 de tenacidade e brio,  
 dotados do mesmo senso  
 hospitaleiro e sadio.

Grandes municípios como  
 Caxias, Itaguaí,  
 Nova Iguaçu, Niterói,  
 Magé, Itaboraí,  
 Mangaratiba, Petrópolis,  
 São Gonçalo, Meriti. . .

Maricá, Paracambi,  
 Nilópolis, são regiões  
 cujos habitantes vêm  
 em busca de diversões  
 no pólo — Rio de Janeiro —  
 por temer grandes atrações.

Cidade Maravilhosa  
 do mártir Sebastião  
 foi fundada por Estácio  
 de Sá, e sua fundação  
 foi entre o Pão de Açúcar  
 e beira do Cara de Cão.

Primeiro de março de  
mil quinhentos e sessenta  
e cinco, fundada com  
solenidade opulenta;  
pensamentos de conquista  
Estácio ainda alimenta.

Estácio veio ao Brasil  
a fim de colaborar  
na expulsão dos franceses  
que pretendiam fundar  
a França Antártica com o que  
Mem não podia concordar.

Sendo Mem de Sá, o tio  
de Estácio, o fundador,  
este o ajudou com brio,  
tenacidade e valor  
por conduzir em suas veias  
sangue de desbravador.

Na Baía de Guanabara  
tinha um grupo renitente,  
porém dois anos depois,  
com Araribóia à frente  
os franceses foram expulsos  
e definitivamente.

Feliz daquele que algo  
na vida humana constrói. . .  
Araribóia ganhou  
muita terra em Niterói  
a antiga Praia Grande  
depois morreu como herói.

E uma flecha certa  
por um estranho atirada  
feriu Estácio no rosto,  
e estando envenenada  
levou nosso fundador  
para eterna morada.

Os restos mortais do grande  
Estácio de Sá, estão  
no templo do padroeiro  
mártir São Sebastião  
(Capuchinhos) na Tijuca  
sob forte proteção.

Terra de muitos costumes  
quase todos importados  
como umbanda e candomblé,  
outros foram recriados,  
e há, finalmente, muitos  
que foram aperfeiçoados.

Sem os ritos costumeiros  
dos ocasos, das manhãs,  
há igrejas secundárias  
que congregam poucos fãos,  
a católica predomina  
sobre as suas co-irmãs.

É, todavia, comum  
nos terreiros de umbanda  
muitos devotos pedindo  
proteção pra sua banda  
ao caboclo Pena Branca  
ou pai Joaquim de Aruanda.

Pela soberba magia,  
pelo toque genial,  
pelo refinado estilo,  
pelo drible colossal,  
tem o Rio de Janeiro  
um futebol sem igual.

É o carnaval do Rio  
Que mais encanta os turistas  
pelo festival de cores  
nas passarelas, nas pistas,  
pela magia, pela ginga  
que têm os nossos artistas.



Pela vez primeira, o povo usando do seu direito, entre muitos candidatos, ao realizar-se o pleito por voto livre e direto elegeu o seu prefeito.

Com nossa democracia amplamente restaurada, integralmente mantida, totalmente preservada a vontade soberana do povo foi respeitada.

Agora fazemos votos que o grande vencedor lute harmoniosamente com nosso governador pra manter no carioca o senso de eterno humor.

Fim

8630



**GONÇALO FERREIRA DA SILVA**

**O maior clássico da Literatura Popular  
da Civilização Contemporânea**